

Máscaras

Alessandro Jucá

A vida canta
E leva seu pranto
A todas as almas frias

E na maré da poesia
Se planta o ramo

E nasce a bela e incomparável
Flor do dia

No entanto
Me cala a voz
Quando se perde a luz
De toda e qualquer filosofia

E o sol queima
O coração de quem se dá
E quem se entrega as sensações
De amar

Mesmo que o sofrimento
E a dor regada a lamento
Nos despedace

Em dez,
Em cem

Ou até mil dissimuladas faces

Cada uma delas tem um tom de real

E cada ser que ama e dói

Se faz mais vivo

E o sol continua aqui

Dentro de mim

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mascaras-4>